



Comércio capixaba cria mais emprego e saldo de postos formais é de 2.616 em novembro de 2019

No dia 19 de dezembro, a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia divulgou os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) referentes ao mês de novembro de 2019.

No mês, o Espírito Santo registrou a criação de 2.616 novos postos celetistas, fruto da movimentação entre 26.542 admitidos e 23.926 desligados no mês. Este saldo foi 19% inferior ao registrado em novembro de 2018 (+3.248), mas sustenta o saldo positivo do mês registrado nos últimos 3 anos (gráfico 1).

Apesar do resultado de novembro ser inferior ao de 2018, no acumulado do ano, a criação de emprego no Espírito Santo superou em 7,7% a abertura de postos formais registradas no mesmo período do ano anterior.

No estado, é o quarto mês consecutivo em que as contratações superaram as demissões (gráfico 2), mantendo, com isso, a

tendência positiva de ampliação de postos celetistas indicada pela média móvel de 12 meses, a qual atenua as variações sazonais.

O aquecimento das contratações de fim de ano no comércio continuaram a favorecer a ampliação do emprego no estado, sendo esse o segundo mês consecutivo em que o setor foi o que mais abriu postos no estado (+1.848).

Para o Brasil, a criação de 99.232 postos de trabalho formal foi o melhor resultado para o mês de novembro desde 2010. O bom desempenho do mercado de trabalho brasileiro foi puxado pela abertura de vagas no setor de comércio (+12.799).

Com este resultado, de janeiro a novembro de 2019 o país acumulou ampliação de 948.344 postos celetistas, um aumento de 10,5% em novas contratações, na comparação com o mesmo período de 2018.

Até aqui, o crescimento da criação de emprego no acumulado do ano, tanto para o Brasil quanto para o Espírito Santo, reforça a tendência de recuperação gradual da economia.

Tabela 1 - Evolução do Emprego - Espírito Santo e Brasil – Novembro de 2019

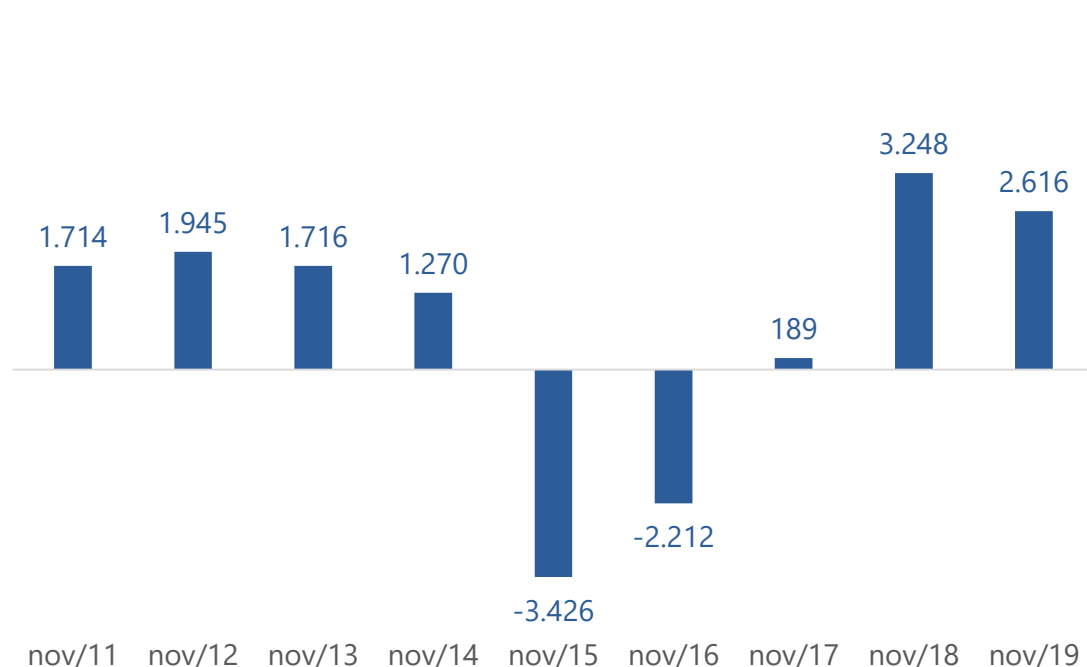
Período	Espírito Santo			Brasil		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Novembro de 2019 ¹	26.542	23.926	2.616	1.291.837	1.192.605	99.232
Acumulado no ano (jan-nov/2019) ²	329.643	306.708	22.935	15.164.916	14.216.572	948.344
Acumulado em 12 meses (out/18 - nov/19) ²	352.074	333.163	18.911	16.160.083	15.554.164	605.919

¹Sem ajuste.

²Séries ajustadas pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho com as declarações entregues fora do prazo.

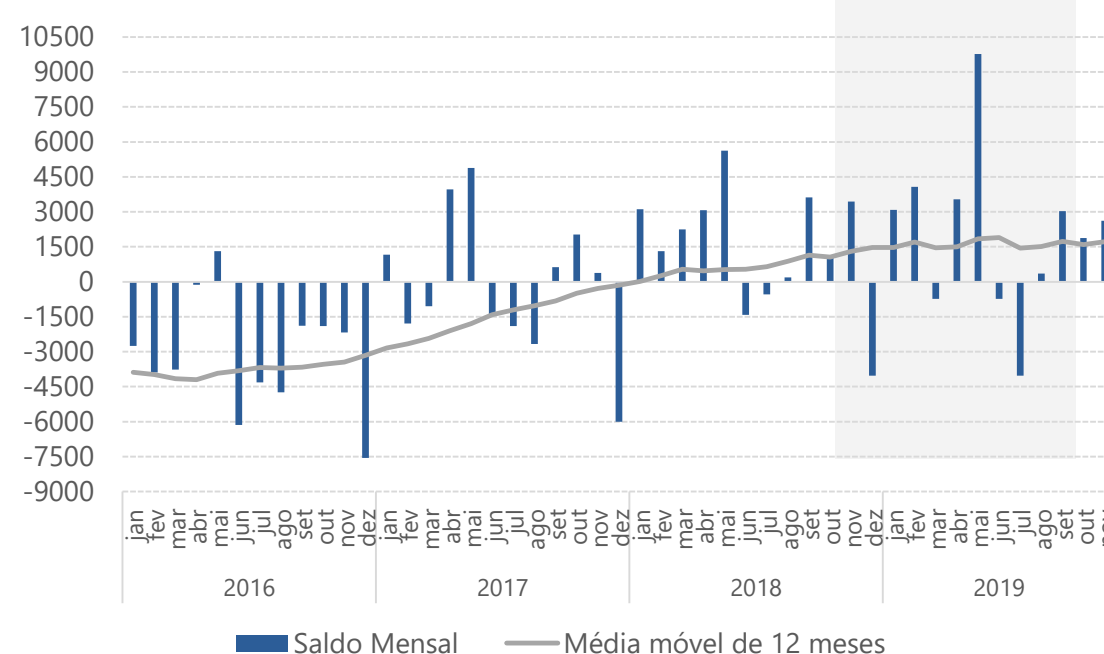
Fonte: CAGED

Gráfico 1 - Saldo líquido de postos formais nos meses de novembro¹ - Espírito Santo



¹Série sem ajuste com declarações entregues fora do prazo.
Fonte: CAGED

Gráfico 2 - Saldo líquido de postos formais - Espírito Santo
Saldo com ajuste¹



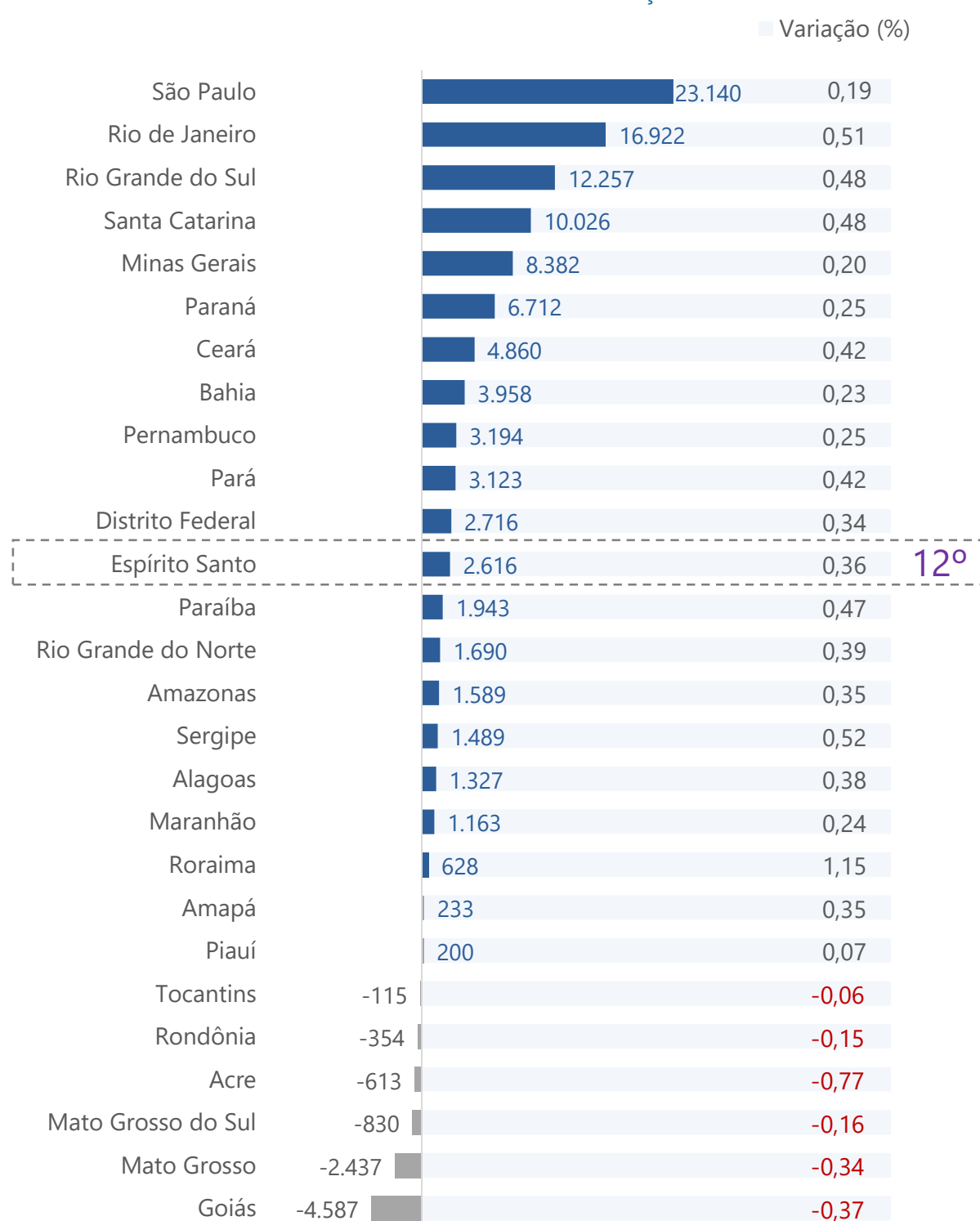
¹Série ajustada com declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de novembro de 2019.
Fonte: CAGED



Em análise ao gráfico 3, verifica-se que, em novembro de 2019, São Paulo foi o estado que mais ampliou postos formais (+23.140), seguido pelo Rio de Janeiro (+16.922) e Rio Grande do Sul (+12.257). Entre os estados que mais fecharam postos estavam Goiás (-4.587) e Mato Grosso (-2.437). Sobre a variação do estoque de novembro em relação a outubro, Roraima apresentou o maior crescimento (+1,1) e o Acre a maior redução (-0,77).

No acumulado do ano, todos os estados apresentaram saldo positivo de postos formais. São Paulo (+289.513), Minas Gerais (+132.987) e Santa Catarina (+95.393) foram os estados com maior criação de emprego.

Gráfico 3 - Saldo líquido de postos formais por Unidade da Federação
Novembro de 2019¹ e variação²



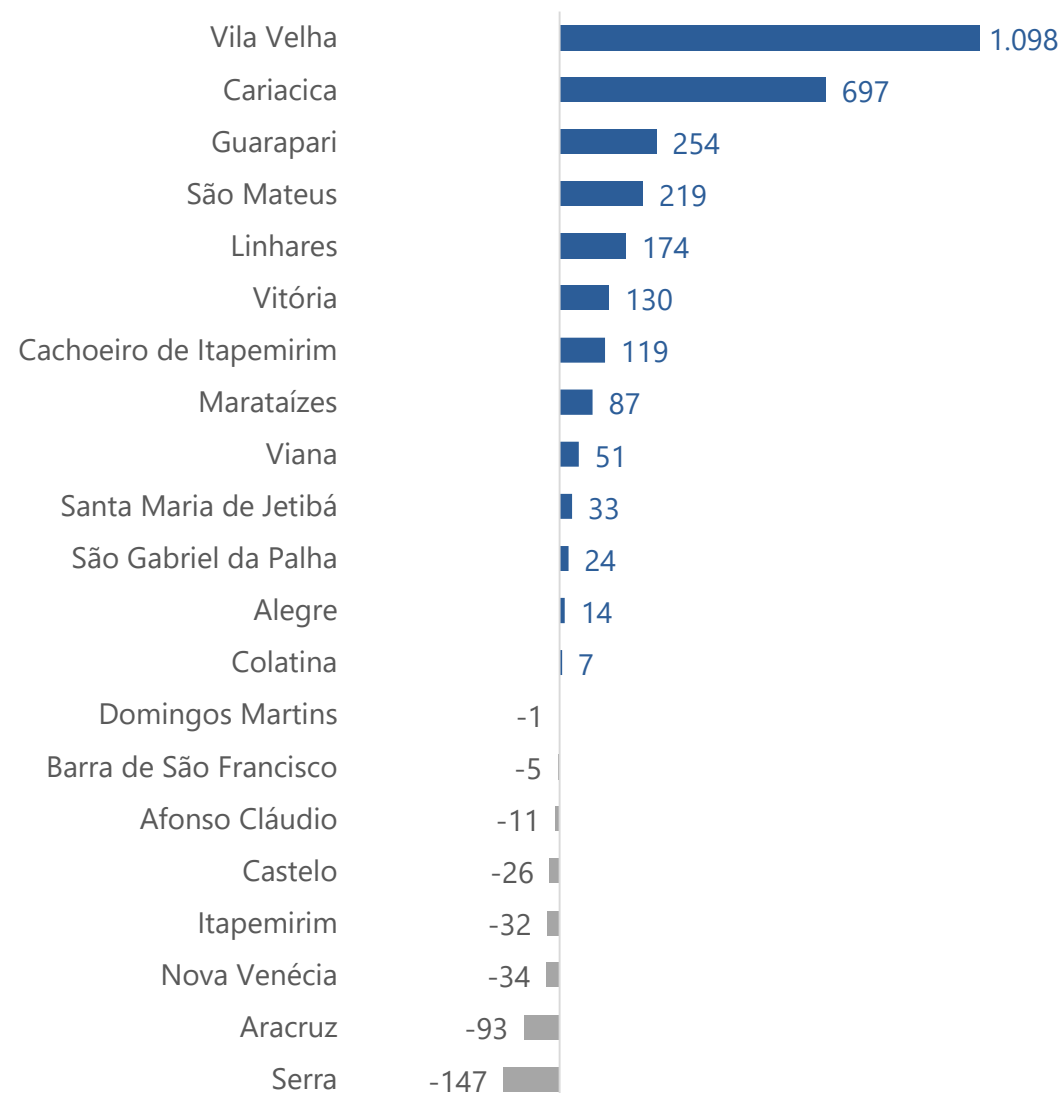
¹Série sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.

²A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior, sem ajustes.

Fonte: CAGED

O gráfico 4 traz o saldo de postos formais dos municípios capixabas com mais de 30 mil habitantes. Por meio dele é possível observar que os municípios com mais postos formais criados em novembro de 2019 foram Vila Velha (+1.098), Cariacica (+697) e Guarapari (+254).

Gráfico 4 - Saldo líquido de postos formais por Município¹ - Espírito Santo
Novembro de 2019²



¹Municípios com mais de 30.000 habitantes.

²Série sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.

Fonte: CAGED

Nos dois primeiros municípios foram as contratações em serviços que mais ampliaram os postos celetistas, sendo abertas respectivas 768 e 467 novas vagas, seguido pela abertura de postos no comércio, em quantidades de 274 e 238. Já em Guarapari, o destaque ficou por conta do comércio, com 189 novas contratações. Este aumento de contratações em Guarapari é um movimento sazonal e se deve a intensificação do turismo na cidade no período de férias e feriados de fim de ano.

Entre os municípios com maior redução de postos celetistas estão Serra (-147) e Aracruz (-93). Em Serra a redução de postos ocorreu em maior quantidade no setor de construção civil (-294), seguido pelo recuo do emprego na indústria de transformação (-170), puxada pelo fechamento de postos em atividades da indústria mecânica (-75), indústria da borracha, fumo, couros, peles e similares (-71) e indústria metalúrgica (-40). Em Aracruz o fechamento de postos foi registrado com maior intensidade no setor de serviços (-163).

Já no acumulado do ano, os municípios com mais vagas criadas foram Vitória (+4.119), Vila Velha (+3.915) e Serra (+2.593), com Aracruz apresentando a maior redução de postos (-1.013).

RESULTADOS SETORIAIS

Pela análise da tabela 2, em novembro de 2019, o Espírito Santo registrou um total de 739.783 postos de emprego formal, crescimento de 3,2% em relação ao estoque de dezembro de 2018. No estado, a maioria dos postos formais se concentraram em atividades do setor de serviços (44,9%), comércio (25,2%) e indústria de transformação (15,8%). Sendo estes três setores responsáveis por 85,9% dos empregos celetistas do Espírito Santo. Já no Brasil, foram registrados cerca de 39,3 milhões de postos de trabalho, um crescimento de 2,47% em relação ao total de dezembro de 2018.

Tabela 2 – Estoque e participação por setor de Atividade Econômica – Espírito Santo e Brasil - Novembro de 2019

Setores	Espírito Santo			Brasil		
	Estoque	Participação (%)	Variação (%)	Estoque	Participação (%)	Variação (%)
Total	739.783	100,0	3,20	39.358.772	100,0	2,47
Serviços	332.337	44,9	4,01	17.722.447	45,0	2,88
Comércio	186.373	25,2	1,62	9.136.502	23,2	1,37
Indústria de transformação	116.596	15,8	2,21	7.302.040	18,6	1,73
Construção Civil	44.674	6,0	5,68	2.092.808	5,3	5,93
Agropecuária	33.036	4,5	3,58	1.615.075	4,1	3,78
Extrativa mineral	10.645	1,4	1,59	201.809	0,5	3,29
SIUP**	8.973	1,2	7,90	423.232	1,1	1,56
Administração Pública	7.149	1,0	3,83	864.859	2,2	1,91

¹A variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano anterior, ambos com ajustes.

*Serviços industriais de utilidade pública (SIUP).

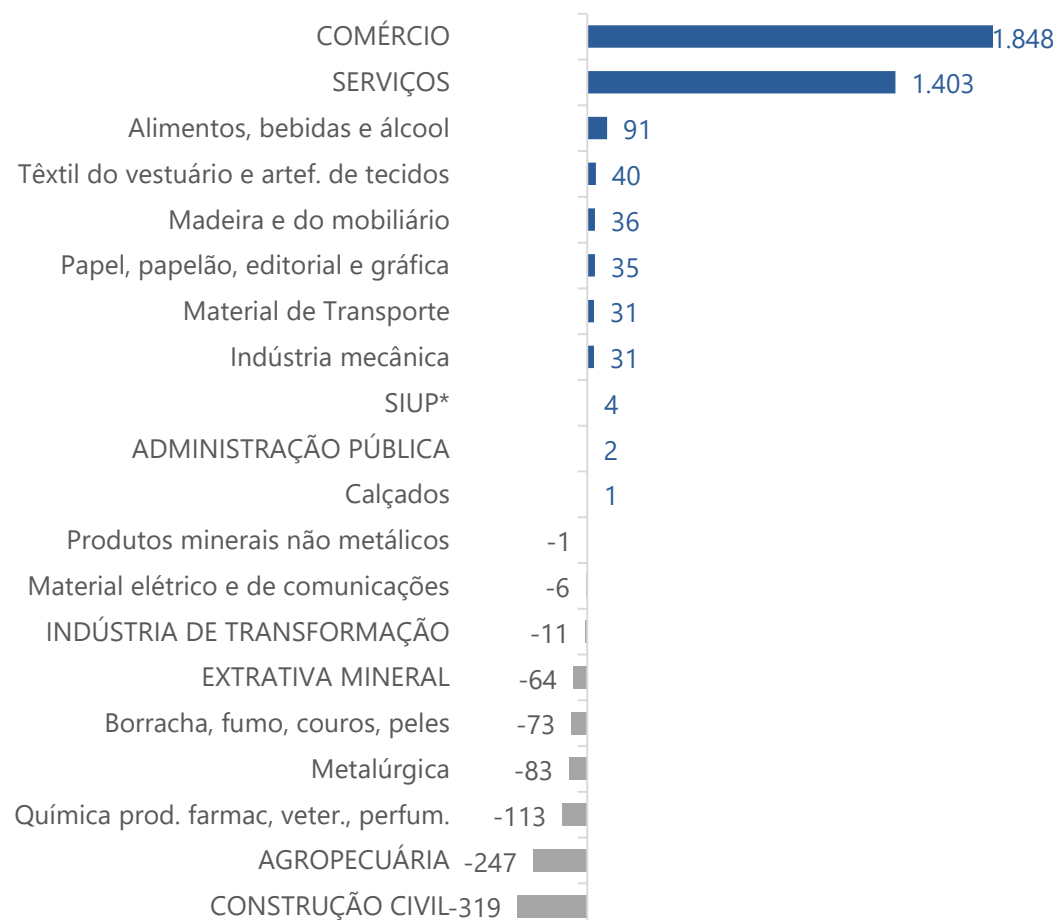
Fonte: CAGED

Na análise dos resultados setoriais, pelo gráfico 5, observa-se que em novembro de 2019 o setor de comércio se destacou na criação de vagas formais (+1.848), seguido pelo setor de serviços (+1.403). No comércio os novos postos abertos foram majoritariamente no comércio varejista (+1.965). No setor de serviços as contratações se concentraram em atividades de comercialização e administração de imóveis, valores mobiliários, serviço técnico (+1.000) e de serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação (+944).

No estado, o recuo de emprego formal foi registrado com maior intensidade no setor de construção civil (-319), agropecuária (-247) e extrativa mineral (-64). Para a construção civil os municípios com maior fechamento de vagas foram Serra (-294) e Vitória (-114). Para a agropecuária os maiores recuos foram nos municípios de Marechal Floriano (-53) e Linhares (-47). Enquanto na indústria extrativa mineral a redução de postos se concentrou no município de Ecoporanga (-55). Sendo importante lembrar que a concentração, tanto de criação quanto de redução de emprego formal, responde a presença do setor no território municipal.

Já no Brasil, os setores com mais vagas no mês foram comércio (+106.834) e serviços (+44.287). A indústria de transformação apresentou o maior recuo de contratações entre os setores (-7.390), puxada pelas atividades de química, produto farmacêutico, veterinária e perfumaria (-7.140), alimentos, bebidas e álcool (-7.040) e de têxtil e do vestuário (-5.309).

Gráfico 5 - Saldo líquido de postos formais - Espírito Santo
Novembro de 2019¹



¹Série sem ajuste com declarações entregues fora do prazo.

*Serviços industriais de utilidade pública (SIUP).

Fonte: CAGED

Na análise do acumulado do ano, para o Espírito Santo, todos os grandes setores de atividades apresentaram saldo positivo de criação de postos formais. O setor com maior criação de vagas foi o de serviços (+12.799), seguido pelo comércio (+2.980), indústria de transformação (+2.526), construção civil e (+2.401) e agropecuária (+1.141). No setor de serviços as atividades com maior abertura de vagas foram as de comercialização e administração de imóveis, valores mobiliários, serviço técnico (+6.573), de serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação (+1.838), serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação (+1.838) e de ensino (+1.635). No comércio a abertura de vagas se concentrou em atividades do comércio varejista (+2.143). Já na indústria de transformação, a ampliação de postos foi verificada majoritariamente em atividades da indústria mecânica (+1.516), de produtos minerais não metálicos (+691), alimentos, bebidas e álcool (+605), madeira e mobiliário (+368), material elétrico e de comunicações (+288) e borracha, fumo, couro e peles (+140). As atividades com recuo de postos foram metalurgia (-425), química, produtos farmacêuticos, veterinária e perfumaria (-311), papel, papelão, editorial e gráfica (-220), material de transporte (-116) e calçados (-82).

No Brasil, o resultado do saldo de postos formais no acumulado no ano também foi positivo para todos os setores, com maior ampliação de emprego nos setores de serviços (+495.577), indústria de transformação (+123.931), comércio (123.621), construção civil (117.218) e agropecuária (+58.833). Na indústria de transformação, a atividade que mais ampliaram vagas foram alimentos, bebidas e álcool (+46.587) e a que mais reduziu foi de papel, papelão, editorial e gráfica (-3.315).



REMUNERAÇÃO

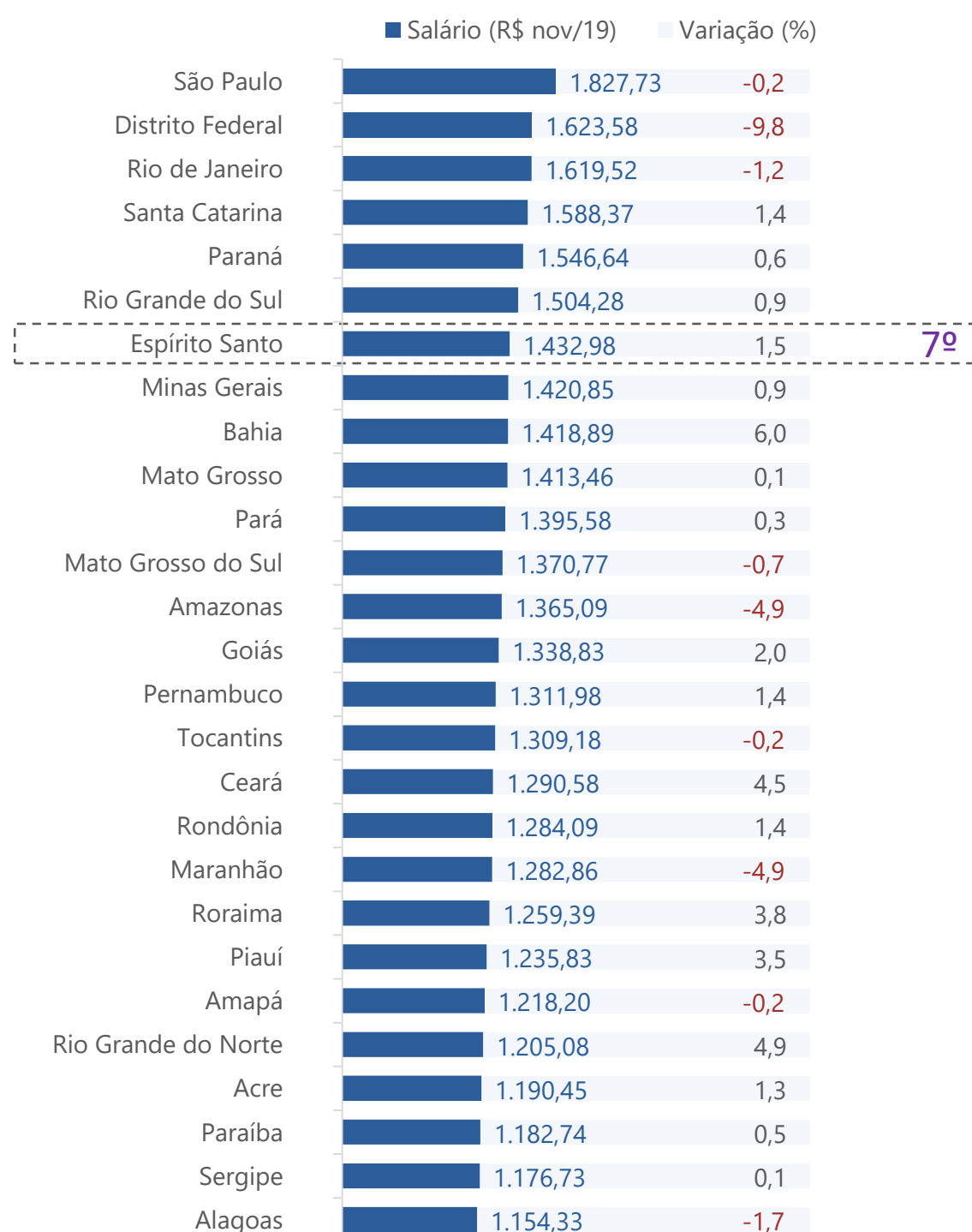
Em novembro de 2019 o salário médio de admitidos no Espírito Santo foi de R\$1.432,98 (gráfico 6), o sétimo maior salário médio entre os estados, mas abaixo da média nacional de R\$1.569,11. São Paulo (R\$1.827,73), Distrito Federal (R\$1.623,58) e Rio de Janeiro (R\$1.619,52) foram, respectivamente, os estados com maiores salários de admitidos. Já os menores salários médios de admissão no mês foram registrados em Alagoas (R\$1.154,33), no Sergipe (R\$1.176,76) e em Paraíba (R\$1.182,74).

Em relação ao mesmo mês do ano anterior, o salário médio real de admitidos cresceu mais no Rio Grande do Norte (4,9%) e reduziu mais fortemente no Distrito Federal (-9,8%).

Gráfico 6 - Salário Médio Real de Admissão (R\$)* - Unidades da Federação

Novembro de 2019

Variação novembro de 2018 – novembro de 2019¹



*Inclui trabalhadores no regime de trabalho intermitente e em período parcial.

¹Deflacionado pelo INPC. Em valores de novembro de 2019.

Fonte: CAGED. Elaboração IDEIES.

Gráfico 7 - Salário Médio Real por Setor dos admitidos (R\$)* - Espírito Santo

Novembro de 2019

Variação novembro de 2018 – novembro de 2019¹



*Inclui trabalhadores no regime de trabalho intermitente e em período parcial.

**Serviços industriais de utilidade pública (SIUP).

¹Deflacionado pelo INPC. Em valores de novembro de 2019.

Fonte: CAGED. Elaboração IDEIES.

O gráfico 7 traz o comportamento do salário médio de admitidos entre os setores de atividade em novembro de 2019. Por ele, nota-se que, no Espírito Santo, os setores da indústria continuaram contratando com salários acima da média estadual.

A indústria extrativa apresentou o maior valor médio (R\$2.186,00), seguida pelo salário médio de admitidos no setor de serviços industriais de utilidade Pública – SIUP (R\$1.662,08). A indústria de transformação também apresentou valor acima da média (R\$1.508,46), apesar da redução de 4,9% na comparação com novembro de 2018.

O maior crescimento do salário real médio de admitidos foi registrado para a indústria extrativa (14,7%), seguido pelas atividades de serviços (8,3%). Já a maior redução foi verificada nas novas contratações da administração pública (-26,6%) e construção civil (-10,3%).

O salário médio entre admitidos no comércio, setor que mais ampliou vagas no mês, ficou em R\$1.254,18, uma redução de 0,5% em relação a novembro de 2018.